

Cirurgia Pediátrica | Casuística / Investigação

EP-010 - (21SPP-11500) - DOR TESTICULAR AGUDA NO SERVIÇO DE URGÊNCIA PEDIÁTRICO: 2016-2020

Alexandra Andrade¹; Carolina Ferreira Gonçalves¹; Manuel Pedro Freitas¹; Carla Pilar²; Fátima Alves²

1 - Serviço de Pediatria, Hospital Central do Funchal; 2 - Serviço de Cirurgia Pediátrica, Hospital Central do Funchal

Introdução e Objectivos

A dor testicular é um motivo frequente de ida ao serviço de urgência (SU), podendo ter múltiplas etiologias, a mais importante sendo a torção testicular. Trata-se da única emergência da cirurgia pediátrica, com necessidade de diagnóstico e tratamento precoce. **Objectivo:** caracterizar os casos de dor testicular aguda e sua abordagem no SU.

Metodologia

Estudo retrospectivo e descritivo dos processos clínicos das crianças triadas no SU como dor testicular entre janeiro de 2016 e dezembro de 2020.

Resultados

Obtiveram-se 246 doentes, 17% entre os 0-5 anos, 41% entre os 6-11 anos e 42% entre os 12-18 anos. O tempo de evolução médio foi de 23h. 5% apresentou dor bilateral, 50% à esquerda e 44% à direita. 54% foram acompanhadas de edema e 25% por eritema. Em 18% havia história de trauma, 9% de vômitos, 3% de febre e 3% de disúria.

Quanto à abordagem diagnóstica, 65% realizou ecografia testicular, que era normal em 21%. Os diagnósticos mais frequentes foram Epididimite (27%), Torção testicular (25%), trauma sem complicação (14%), torção de hidátides de Morgagni (7%) e hérnia inguinal (4%). 10,5% apresentou melhoria espontânea sem diagnóstico definitivo.

Nas situações de torção testicular, o tempo de evolução médio foi 15,5h, e a idade média foi 13,8 anos. Realizou-se, com sucesso, destorção manual em 53% e destorção cirúrgica (com orquidopexia) em 30%. Em 16% foi necessária a orquidectomia por isquemia e inviabilidade testicular. Nestes, o tempo de evolução médio foi 56h. 70% das orquidectomias ocorreram após o início da pandemia.

Conclusões

Os dados apresentados são consistentes com os presentes na bibliografia. De destacar a baixa taxa de orquidectomias e a sua relação com a pandemia e a hesitação em recorrer ao SU numa patologia *time-sensitive*.

Palavras-chave : dor testicular, torção testicular